



DOMINGOS QUER SER  
GOVERNADOR DO DF. O POVO  
DE TAGUATINGA APÓIA

## PMDB prevê que urnas vêm já em 86

“Brasília vota em 86 na sua representação política local”. Quem garante em primeira mão é o presidente do PMDB-DF, Maerle Ferreira Lima. Ele busca argumentos para tão contundente ponto de vista nas recentes afirmações do secretário-geral do PDS nacional, deputado Prisco Viana que declarou que, “o PDS é amplamente favorável à representação política para Brasília e que esta representação, deve ocorrer a médio prazo — daqui a quatro anos — a nível do Congresso Nacional — Câmara dos Deputados e Senado.

Outra “dica” deixada pelo secretário-geral do PDS, segundo Maerle Lima, e que reforça sua opinião de que Brasília vai votar, “é que ao mesmo tempo que Prisco Viana mostrou-se favorável à representação política, em nome de seu partido — deve ter recebido determinações superiores — fato que ocorre pela primeira vez na história da cidade, ele anunciou a estruturação do seu partido em todo o Distrito Federal, com a formação de comissões executivas e diretórios regionais.”

A título de demonstrar o interesse do PDS no que diz respeito a representação política local, Maerle Lima diz que foi procurado, durante a semana que passou, por um delegado nacional do partido, J. Dourado, que lhe pediu informações sobre a maneira que o PMDB se estruturou na cidade em apenas quatro anos de trabalho e como é a sua atuação local, para fazer o mesmo.

Quanto às eleições em si, embora não deixe claro, Maerle Lima é candidato a senador. “Evidentemente temos candidatos a senadores e deputados, mas a minha indicação dependerá da vontade do partido e das forças políticas que o compõem”, justifica o presidente do PMDB.

Sobre outros “candidatos a candidatos”,

por exemplo, a deputado federal — o PMDB defende a representação política para Brasília em todos os níveis, mas acha que, no momento, esta proposta é inviável — Maerle Lima destaca vários nomes, alguns bastante conhecidos na cidade. Entre eles, o do atual presidente da Fundação Pedroso Horta e ex-presidente do Partido Popular do DF (PP), Elias Motta; o vice-presidente da executiva regional do PMDB-DF, Carlos Alberto Torres (que não é o técnico do Flamengo); o ex-presidente da Federação dos Servidores Públicos de Brasília e presidente da Comissão executiva do PMDB do Plano Piloto, Aristóteles Gusmão, e o jornalista Fernando Tolentino, da executiva regional do partido.

As cidades-satélites também já têm seus candidatos indicados pelo partido. Em Taguatinga, Galvão Augusto Domingos, presidente da comissão executiva local — ele é irmão do atual presidente da Associação Comercial e Industrial e ex-administrador regional, Benedito Augusto Domingos, também candidato lançado pela população —; João Pereira Dantas, líder comunitário do Gama e membro da executiva regional do partido, João Nogueira Patu, presidente do PMDB de Brazlândia e outros.

Um dos indicados como candidato do PMDB às eleições de 1986, que escolherá a representação local na Câmara e Senado, Elias Motta, presidente da Fundação Pedroso Horta, afirma que se sente honrado em saber que o seu partido lembrou do seu nome como um dos prováveis candidatos. “Embora seja prematuro afirmar que já sou um candidato, pois isto depende além da indicação, da decisão das bases, devo confessar que, se meu nome for realmente indicado, eu aceito, para qualquer cargo, sem distinção.”